

Demonstrações Contábeis

INSTITUTO IGARAPÉ

31 de dezembro de 2020 e 2019

com Relatório do Auditor Independente

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 [/grupoaudisa](https://www.facebook.com/grupoaudisa)

📱 [@grupoaudisa](https://www.instagram.com/grupoaudisa)

🌐 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

São Paulo, 26 de julho de 2021.

Aos conselheiros e administradores do

INSTITUTO IGARAPÉ
Sra. Ilona Szabó
Rua Humaitá, nº 275 – 7º andar
Humaitá – Rio de Janeiro
Cep.: 22.261-005

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado (as) senhor (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 do **INSTITUTO IGARAPÉ**.

Atenciosamente,

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP “S” “RJ” 024298/O-3

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 [/audisa.consultores](https://www.facebook.com/audisa.consultores)

📱 [@grupoaudisa](https://www.instagram.com/grupoaudisa)

🌐 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

🌐 [PORTALAUDISA.COM.BR](https://www.portalaudisa.com.br)

INSTITUTO IGARAPÉ

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	4
BALANÇO PATRIMONIAL.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

INSTITUTO IGARAPÉ

CNPJ. : 14.051.935/0001-01

**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”****Opinião sobre às Demonstrações Contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO IGARAPÉ** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sobre às Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

NOSSOS ESCRITÓRIOS**São Paulo**Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO**Recife**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

PORTALAUDISA.COM.BR

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📧 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 26 de julho de 2021

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP “S” “RJ” 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP “S” “RJ” 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS**São Paulo**

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO**Recife**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

 [/audisa.consultores](https://www.facebook.com/audisa.consultores)

 [@grupoaudisa](https://twitter.com/grupoaudisa)

 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

 PORTALAUDISA.COM.BR

ASSINADO DIGITALMENTE POR:

ALEXANDRE CHIARATTI DO
NASCIMENTO (14782348819)
Data: 7/27/2021 5:52:23 PM -03:00

VALIDAR DOCUMENTO

Código de validação: 1713E-8E0FE-75DBD-BA3DD

Para verificar assinatura após ter assinado acesse o link a abaixo:

<https://fenacondoc.com.br/valida-documento/1713E-8E0FE-75DBD-BA3DD>

A validação também pode ser feita utilizando o QR Code abaixo:



Balço Patrimonial em 31 de dezembro de:

(Em reais)

Ativo	Nota Explicativa	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.217.574	2.460.104
Recursos de projetos a receber	6	2.750.307	2.789.330
Outros ativos circulantes		157.055	317.181
		6.124.936	5.566.614
Não Circulante			
Imobilizado	7	64.514	72.772
Intangível	7	-	88
		64.514	72.860
Total do ativo		6.189.449	5.639.474
Passivo			
Circulante			
Obrigações tributárias e sociais	8	36.741	38.639
Fornecedores	9	-	-
Adiantamentos de Clientes	9	127.369	-
Recursos de projetos	10	4.594.061	4.565.773
Provisões	11	272.181	269.501
		5.030.352	4.873.913
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social		765.561,55	1.113.608
Superávit / Déficit do período	12	393.536	(348.046,70)
		1.159.098	765.562
Total do passivo e patrimônio líquido		6.189.449	5.639.474

INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SZABÓ DE CARVALHO

GISELE DE OLIVEIRA
CRC-RJ 119178/O-8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado do Período em 31 de dezembro de:

(Em reais)

	Nota Explicativa	2020	2019
RECEITAS OPERACIONAIS			
Com restrições			
Receita de Projetos		5.653.258	5.368.272
Receita de Serviços Prestados		46.031	(194.900)
		5.699.289	5.173.373
RECEITAS OPERACIONAIS			
Sem restrições			
Receitas de Doações		601.970	879.512
Receita de Taxa de Administração		-	-
		601.970	879.512
Receita Líquida de Atividades com Assistência Social		6.301.259	6.052.885
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Custos gerais projetos		(5.703.150)	(6.182.443)
Gerais e administrativas		(151.814)	(239.878)
Impostos e taxas		(7.221)	(1.544)
Despesas financeiras		(42.107)	(18.702)
Depreciação e amortização		(23.609)	(20.997)
		(5.927.902)	(6.463.564)
Superávit (Déficit) Operacional		373.358	(410.679)
Receitas de Outras Atividades		-	7.642
Receita de Trabalho Voluntário	18	5.333	5.720
Receitas financeiras		14.845	49.270
Receita Bruta Não Operacional		20.179	62.632
Superávit / Déficit do Período	13	393.536	(348.046,7)

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de:

(Em reais)

	2020	2019
Superávit / Déficit do Período	393.536	(348.047)
Resultado abrangente total	393.536	(348.047)

INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SZABÓ DE CARVALHO

GISELE DE OLIVEIRA
CRC-RJ 119178/O-8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de:

(Em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.591.469	(477.861)	1.113.608
Incorporação do Superávit em 2018	(477.861)	477.861	-
Déficit em 2019	-	(348.047)	(348.047)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.113.608	(348.047)	765.562
Incorporação do Superávit em 2019	(348.047)	348.047	-
Superávit em 2020	-	393.536	393.536
Saldo em 31 de dezembro de 2020	765.562	393.536	1.159.098

INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SZABÓ DE CARVALHO

GISELE DE OLIVEIRA
CRC-RJ 119178/O-8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de:
(Em reais)

	Nota Explicati	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit / Déficit do Período		393.536	(348.047)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa			
Depreciação e Amortização		23.609	20.997
Provisões		2.680	1.305
		419.826	(325.745)
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Recursos de projetos a receber		39.023	(2.034.935)
Outros ativos circulantes		160.126	(240.169)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		-	(14.496)
Obrigações, Contas a Pagar, Provisões Trabalhistas e Outras Obrigações		(1.898)	(11.522)
Adiantamentos de Clientes		127.369	
Recursos de projetos a realizar		28.287	2.440.719
		352.907	139.598
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		772.733	(186.147)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado		(15.263)	(32.628)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(15.263)	(32.628)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		757.470	(218.775)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.460.104	2.678.879
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5	3.217.574	2.460.104

INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SZABÓ DE CARVALHO

GISELE DE OLIVEIRA
CRC-RJ 119178/O-8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

1 Contexto Operacional

INSTITUTO IGARAPÉ é uma “ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS”, pessoa jurídica de direito privado, com atividades nas áreas sociais. O Instituto foi criado em 2011, com o objetivo de melhorar a eficácia das políticas públicas e da ação social, através da criação de sinergias entre diversos temas, setores e atores envolvidos na elaboração de pesquisas e implementação de políticas públicas e projetos de desenvolvimento local.

Com foco na dedicação à integração das agendas da segurança e do desenvolvimento, o Instituto propõe soluções alternativas à desafios sociais complexos, através de pesquisas, formação de políticas públicas e articulação.

A abordagem do Instituto ocorre através do diagnóstico de desafios por pesquisas de ponta, incentivo ao debate visando a formulação de políticas pública e articulação nas esferas pública e privada, e o desenho de soluções individualizadas e com enfoque humano. O Instituto Igarapé atualmente trabalha com três macro-temas: política sobre drogas nacional e global; prevenção e redução da violência e assistência internacional.

O Instituto é referência para governos, setor privado, agências internacionais e não governamentais e para a mídia. Com sede no Rio de Janeiro e com representação em Brasília e São Paulo, possui parcerias e projetos no Brasil, Colômbia, Haiti, México, Guatemala, Estados Unidos e na África e Europa.

Em conformidade com seu Estatuto Social e como demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais, a Entidade aplicou todos os seus recursos em suas finalidades institucionais.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

Na elaboração das Demonstrações Contábeis de 2020, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/1976 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3 Formalidade da escrituração contábil – Resolução CFC nº 1.330/2011 (ITG2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 Principais práticas contábeis adotados

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são:

Moeda funcional e de apresentação:

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

Caixa e Equivalentes de Caixa:

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/2010 (NBC – TG 03) – Demonstração de Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo compreendem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo inferior a 90 dias contados da data da aplicação. Estes são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa são mantidos, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

Aplicações de Liquidez Imediata:

As aplicações financeiras, de acordo com a política de investimentos aprovada pelo Conselho Fiscal, estão demonstradas pelos valores aplicados em CDB acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

Recursos de Projetos:

O Instituto recebe recursos financeiros provenientes de Doações, Convênios ou Termos de Parcerias, mantidos com Entidades Privadas Nacionais e Estrangeiras, com objetivo de operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, de acordo com o instrumento jurídico celebrado.

Os valores contratados de projetos e atividades são inicialmente registrados na rubrica “Recursos de Projetos a Receber” em contrapartida a rubrica “Recursos de Projetos a Realizar”. A medida que os recursos são recebidos é registrada a baixa contábil do valor a receber. Ainda, a medida que os projetos e atividades para os quais foram contratados são executados é registrada a baixa do valor a realizar em contrapartida a rubrica de Receita de Projetos na demonstração de resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

Periodicamente, a Entidade presta conta aos interessados de todo o fluxo financeiro e operacional dos projetos e atividades para qual foi contratada, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização.

Quando existe a possibilidade de não recebimento dos valores contratualmente devidos dos Termos de Parceria e/ou Convênios, uma provisão para perdas estimadas (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) é constituída.

	Receitas		Custos	
Doadores PF e PJ	R\$	912.615,62	R\$	768.768,03
Empresa	R\$	801.485,50	R\$	755.815,29
Governo/Bilateral	R\$	799.544,61	R\$	847.943,69
Instituto/Fundação	R\$	3.655.122,02	R\$	3.746.297,27
Total Geral	R\$	6.168.767,75	R\$	6.118.824,28

Imobilizado:

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e do valor de perda não recuperável, se aplicável.

A depreciação é calculada usando o método linear sobre o valor de custo menos o valor residual do bem durante a vida útil, que é estimada como segue:

Máquinas e equipamentos – 10 anos
Veículos – 5 anos
Móveis e utensílios – 10 anos
Computadores e periféricos – 5 anos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo imobilizado (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A Entidade, com o objetivo de avaliar as consequências de eventuais mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável dos seus ativos, realiza periodicamente a revisão dos respectivos valores contábeis líquidos em relação ao seu valor justo.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

Passivo Circulante:

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões:

Uma provisão é reconhecida quando possui uma obrigação legal ou presumida que possa ser estimada de maneira confiável como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e dos fluxos de caixa futuros esperados.

Uma provisão para riscos é constituída mediante avaliação e quantificação de contingências atuais ou futuras, ajuizadas ou não, cuja probabilidade de perda é considerada provável na opinião da administração do Instituto e de seus assessores legais.

Apuração do Resultado:

As receitas, despesas e custos que compõem o resultado foram apurados segundo o regime de competência. As receitas de projetos são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

Estimativas contábeis:

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2 requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Recursos em caixa	5	194
Banco Conta Movimento	230	137
Aplicações Financeiras	3.217.339	2.459.773
Total	3.217.574	2.460.104

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020
Valores em reais

6 Recursos de projetos a receber

	2020	2019
Projeto Telmex	-	787.797
Projeto Holanda	-	25.895
Projeto Adelphi 2	-	7.876
Projeto Adelphi 3	-	27.174
Projeto FCO 2019	-	6.136
Projeto FCO Cyber	328.860	427.223
Projeto Uber 2019	-	127.788
Projeto Instituto República	-	60.000
Projeto Noruega Amazônia	1.301.139	1.319.441
Projeto Holanda Espaço Cívico	72.600	-
Projeto Global Innovation Fund	446.718	-
Projeto PNUD	325.990	-
Projeto ICS	125.000	-
Projeto Democracia não se faz com armas	150.000	-
Total	2.750.307	2.789.330

7 Imobilizado e Intangível

	Taxa	Custo	Depreciação	Valor Líquido	
				2020	2019
IMOBILIZADO					
Máquinas e Equipamentos	10%	41.173	(13.844)	27.328	31.571
Móveis e Utensílios	10%	55.936	(30.205)	25.731	31.161
Equipamentos de Informática	20%	112.018	(100.564)	11.454	10.040
Total Imobilizado		209.127	(144.613)	64.513	72.772

	Taxa	Custo	Depreciação	Valor Líquido	
				2020	2019
INTANGÍVEL					
Software	20%	2.326	(2.326)	-	88

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

8 Obrigações sociais e tributárias

Correspondem aos registros de valores relativos aos encargos sociais e impostos sobre a folha de pagamento e de serviços de terceiros, e que a Entidade apenas repassa aos Órgãos Governamentais.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
INSS a Recolher	12.521	13.933
INSS de Terceiros a Recolher	781	1.027
FGTS a Recolher	7.075	4.433
ISS S/ Receita Própria a Recolher	-	12
IRRF a Recolher (COD 1708)	521	2.643
PIS/COFINS/CSLL – LEI 10.833	1.630	8.182
IRRF S/ Folha a Recolher (COD 0561)	10.589	6.682
COFINS S/ Receita Própria a Recolher	114	217
PIS/ Folha a Recolher	728	554
ISS Terceiros	2.782	956
Total	36.741	38.639

9 Obrigações em curto prazo

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de adiantamento recebido de projeto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020
Valores em reais

10 Recursos de projetos a realizar

	2020	2019
Projeto Holanda Espaço Cívico	139.441	-
Projeto Copcast SC	-	9.749
Projeto PNUD	265.579	-
Projeto Omidyar	-	574.971
Projeto ICS	185.833	-
Projeto Porticus Breaking Cyclos of Violence	1.035.802	-
Projeto Democracia não se faz com armas	259.628	-
Projeto Telmex 2019/20	-	656.172
Projeto Uber	-	1.684
Projeto Luminare	202.140	-
Projeto Porticus	1.700	85.335
Projeto OSPC	202.170	-
Projeto Holanda	-	26.203
Projeto Tinker	-	62.639
Projeto Global Innovation Fund	374.538	126.730
Projeto Lafer Execução Penal	-	10.656
Projeto Alemanha	-	12.114
Projeto Adelphi 2	-	7.876
Projeto Parceiros 2019	-	117.891
Projeto Adelphi 3	-	27.174
Projeto FCO 2019	-	6.135
Projeto FCO Cyber	356.953	427.223
Projeto Australia 2020	-	140.000
Projeto Instituto República	5.000	84.000
Projeto Controle Social 4.0	-	94.000
Projeto Noruega Amazônia	1.437.869	1.709.423
Projeto Uber 2019-2020	-	127.788
Projeto Uber Algoritmo	37	258.010
Projeto RFN	127.369	-
Total	4.594.061	4.565.773

11 Provisões

	2020	2019
Provisões de Férias e Encargos	35.308	32.628
Provisão para rescisão contratual	236.873	236.873
Total	272.181	269.501

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

12 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido está apresentado em valores atualizados e compreende o resultado deficitário do período, o patrimônio social e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020.

	2020	2019
Patrimônio Social	765.562	1.113.608
Superávit do Período	393.536	-
Déficit do Período	-	(348.047)
Total	1.159.098	765.562

13 Aplicação de recursos

A Entidade aplicou todos os seus recursos em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

14 Resultado do período

O superávit do período de 2020 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002, em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social, Entidades sem Finalidade de Lucro.

15 Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC nº 1.296/2010 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o indireto.

16 Imunidade Tributária

O INSTITUTO IGARAPÉ é imune à incidência de tributação sobre seus resultados e operações por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988. Em conformidade com a legislação pertinente, o Instituto cumpre com todos os requisitos para o gozo da imunidade tributária.

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.4º-parágrafo Primeiro do Estatuto Social);

Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 30º - parágrafo Segundo do Estatuto Social);

Mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão (Art. 35 do Estatuto Social).

17 Cobertura de Seguros

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil da Continuidade.

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso, e estão definidas na Apólice 1.18.531842, Itaú Seguradora.

18 Voluntários

Durante o exercício de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Durante o exercício de 2020, a entidade mensurou o custo do trabalho voluntariado dos Conselheiros de forma a considerar o que efetivamente seria desembolso financeiro com base nas Atas das reuniões, contabilizados em conta de receitas/despesas compensatória.

19 Formalização dos projetos sociais

União contra a Covid-19

Em meio à maior tragédia sanitária do século XXI, o Instituto Igarapé se engajou em esforços para conter os efeitos da Covid-19. Buscamos também compreender e alertar os impactos da pandemia para a segurança. Ainda no início da crise, participamos da criação do Movimento União Rio, uma organização voluntária formada por diversas instituições e focada em mitigar os efeitos da pandemia no Rio de Janeiro.

A iniciativa recolhe doações e as redistribui para os setores sociais mais vulneráveis e para profissionais que estão na linha de frente no combate à doença, principalmente em periferias urbanas. Foram distribuídas 8.000 máscaras de tecido para Polícia Militar, Polícia Civil e Secretaria de Administração Penitenciária do Rio. Adicionalmente, doamos 5.000 máscaras N95 para Bombeiros, Polícia Civil e Hospital da Polícia Militar.

No União Amazônia Viva, voltado para o apoio humanitário nas regiões do Alto Rio Negro (AM), Yanomami (AM e RR) e Tapajós-Arapiuns (PA), cooperamos para entregas de testes de Covid-19, caixas de medicamentos e kits de alimentação. Também apoiamos o Cidade Solidária, uma ação conjunta da Prefeitura de São Paulo e de organizações da sociedade civil.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

A pandemia afetou a segurança pública, gerando consequências em temas como homicídios, sistema penitenciário e violência contra mulheres, entre outros. O nosso diretor de pesquisas e inovação, Robert Muggah, trabalhou com o Create Lab, da Carnegie Mellon University, para criar visualizações voltadas para mostrar o impacto e a disseminação do coronavírus ao redor do planeta usando a plataforma EarthTime.

Desenvolvemos também um estudo e apresentamos nossas análises em entrevistas para Financial Times, Wall Street Journal, O Globo, Estadão Cidadania. Um artigo de opinião na Foreign Policy foi compartilhado no Facebook do veículo para 1,5 milhão de pessoas e duas vezes por Steven Pinker em seu Twitter para 700.000 seguidores. O tema foi abordado diversas vezes em nossa coluna semanal na CBN, falando sobre a segurança pública do Rio.

Fizemos ainda uma atualização de artigo do livro Promessas não Cumpridas, que relaciona a recessão democrática à violência, incluindo informações sobre a COVID-19. Eventos como Stockholm Forum on Peace and Development, Reage Rio!, Brazil Talk e Summit Mobilidade, do Estadão, foram essenciais para a divulgação de nossas pesquisas e dados.

Na temática efeitos da pandemia no sistema penitenciário, concedemos entrevistas para o Washington Post e para o Estado de S. Paulo, compartilhada no Facebook para mais de 3,5 milhões de seguidores. Lançamos a Nota Estratégica 34, Impactos Evidentes em uma População Tornada Invisível: os Efeitos do Coronavírus na Vida de Mulheres Presas e Egressas, que gerou artigo de opinião no Nexo. Na publicação, apresentamos os impactos da pandemia na vida dessas mulheres, bem como estratégias de inserção social para egressas. No fim do ano, lançamos um vídeo sobre o futuro de mulheres egressas no mercado de trabalho, dificultado com a pandemia.

O Instituto também preparou diversos artigos amplamente lidos e citados sobre como a COVID-19 remodelou o comércio de drogas. Concedemos entrevistas para o Financial Times, o Valor, o UOL e a Reuters. Também mostramos como as mulheres tiveram mais dificuldades de denunciar a violência doméstica e receber atendimento durante a pandemia. Lançamos, em dezembro, o artigo “Violência Contra Mulheres: Como a Pandemia Calou um Fenômeno já Silencioso”. Os resultados foram apresentados no 14º Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Adicionalmente, contribuimos para um capítulo publicado no relatório Challenges and Opportunities in the Post-COVID-19 World, do Fórum Econômico Mundial, e uma entrevista ao The New Humanitarian, compartilhada no Twitter do veículo para mais de 100 mil pessoas. O Instituto participou de eventos como The Future of Cities in the wake of Covid, organizado pelo CSFI, COVID-19: The State & Future of Pandemics, pela Singularity University, com uma audiência ao vivo de mais de 20.000 pessoas, Phoenix Rising: What does the post-Covid city mean for you?, e E-Conversa 2020, organizado pela Canning House. Ilona Szabó, presidente do Instituto, ficou em quinto lugar na lista de 50 maiores pensadoras da era da Covid-19 elaborada pela Prospect Magazine.

Em meio à pandemia de COVID-19, o desmatamento ilegal, o garimpo ilegal, o tráfico de animais, a extração de madeira ilegal, a corrupção e a lavagem de dinheiro aumentaram na Amazônia. Integramos a #ForaGarimpoForaCovid, uma parceria de diversas organizações, capitaneada pelo Instituto Socioambiental. Coalizão Brasil, Publicamos matérias e artigos de opinião sobre os impactos da COVID na região amazônica no Globo, na Folha, compartilhado no perfil do Young Global Leaders para 55.000 pessoas, CNN, Financial Times, Foreign Policy, Associated Press, Washington Post. Ademais, também participamos de eventos como Climate Action in a COVID-19 Era, COVID-19 and Amazonia's Future, e uma publicação sobre fragilidade climática na América Latina e no Caribe.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

Segurança Cidadã

Controle responsável de armas

Ao longo de 2020, o Instituto Igarapé cobrou e apoiou o Legislativo e o Judiciário a barrar as várias tentativas de diluir a legislação sobre armas de fogo feitas pelo Executivo Federal brasileiro. Produzimos análises técnicas, demos entrevistas e escrevemos artigos de opinião para ampliar o número de tomadores de decisão e formadores de opinião com acesso a informações sobre o tema. A suspensão atendeu a um pedido do PSB, que contestou o ato do governo em ação.

O Igarapé forneceu insumos técnicos para essas mobilizações. Também buscamos furar a bolha, mobilizando influenciadores brasileiros, como Gabriela Prioli (comentarista e advogada), Raul Santiago (ativista) e Frejat (cantor), por meio da campanha Não Somos Alvo. No total, mais de 135 reportagens sobre controle de armas citaram o Instituto Igarapé em veículos como BBC, TV Globo, O Globo, Folha de S. Paulo, G1 e UOL. Em dezembro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin suspendeu a alíquota zero para a importação de revólveres e pistolas.

Nas atividades de defesa de uma política responsável de controle de armas e munições e na busca pelo monopólio responsável do uso da força em nosso país, temos trabalhado em uma importante parceria com o Instituto Sou da Paz, por acreditarmos que a atuação conjunta potencializa a incidência e traz melhores resultados.

Cidades mais seguras

O Brasil realizou eleições municipais em meio a crises política, econômica e sanitária. No cenário de potencial agravamento de conflitos sociais, o Instituto Igarapé reforçou a importância de os municípios cooperarem na prevenção da violência. Fornecemos informações detalhadas sobre o tema na Agenda Cidades Seguras, voltada para candidatos a prefeituras e câmaras de vereadores e também para seus eleitores. O documento foi lançado com evento virtual do Instituto Igarapé e com webinário e vídeos produzidos em parceria com o jornal O Globo, totalizando quase 10.000 visualizações.

Também passamos a integrar o Pacto Pelas Cidades Justas, que propõe o desenvolvimento territorial a partir de um novo arranjo entre sociedade civil e governo. E, ainda, apoiamos a publicação Agenda Municipal de Políticas Penais. No âmbito internacional, o Instituto Igarapé ajudou a lançar um movimento global para reduzir a violência pela metade até 2030, envolvendo mais de 1.500 cidades em todo o mundo. O protagonismo das cidades também foi tema de artigos de opinião para o World Economic Forum e para o World Bank, esse último compartilhado nas contas de Twitter do World Bank e do World Bank Africa para 3,4 milhões e 500.000 pessoas, respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

A violência policial e o assassinato de jovens no Brasil

O ano foi marcado pelo aumento em registros de violência policial e pela ocorrência de casos que ganharam repercussão aqui e no mundo, atingindo sobremaneira a população negra. O assunto ganhou espaço na mídia tradicional e nas redes sociais, e o Instituto Igarapé participou do debate com evidências científicas e análises. Chamamos especial atenção para os laços entre violência policial e autoritarismo. E também para o fato de que reivindicações legítimas das polícias têm sido usadas politicamente, a exemplo de motins e greves ilegais.

Tratamos do tema em quase 150 reportagens e artigos de opinião, em veículos como New York Times, BBC e Foreign Policy, Exame, Daily Mail, Folha de S.Paulo, Jornal Nacional, CNN e O Globo. A violência policial também foi tema de eventos como o Race and Policing in the US and Brazil, organizado pela The Dialogue, e o Segurança Pública na Pandemia, pela USP, dos quais o Igarapé participou.

Os jovens são as principais vítimas da violência policial no Brasil. O crescimento de 17% nas taxas de assassinatos de pessoas desse grupo populacional na última década foi tema da publicação Prevenção da Violência Juvenil no Brasil: uma Análise do que Funciona, lançada em janeiro de 2020 com o apoio do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). A publicação teve destaque na UNIC Rio de Janeiro, no Estadão, na Cláudia, e no Valor.

Violência contra mulheres

Além de compreender os impactos da Covid-19 no aumento da violência contra mulheres, o Instituto Igarapé seguiu produzindo, coletando e sistematizando dados para entender padrões e promover políticas públicas relacionadas ao fenômeno. Nossa plataforma Evidências sobre Violências e Alternativas para Mulheres e Meninas (EVA) foi lançada no México, com repercussão em veículos importantes como o Expansión. Também atualizamos a plataforma com novos dados dos sistemas de segurança pública e de saúde.

Lançamos, ainda, o Artigo Estratégico 45, Evidências sobre violência contra mulheres no Brasil, na Colômbia e no México. Para estimular a discussão sobre o tema, publicamos artigos de opinião em veículos como El País, Folha de S. Paulo e Animal Político. A EVA também foi mencionada em O Globo, R7, El País, Congresso em Foco, e Folha. Os dados da plataforma foram usados por pessoas relevantes no debate público, como a filósofa Djamila Ribeiro.

Resultados na política de drogas

Importantes avanços na política de drogas marcaram 2020. A ONU reclassificou a *cannabis* como uma droga menos perigosa e os Estados Unidos, berço da guerra às drogas, promoveu diversas reformas. As mudanças no cenário internacional foram usadas pelo Instituto Igarapé para promover o debate sobre como o Brasil vem enfrentando o tema. Publicamos artigos em O Globo e na Folha de S. Paulo e falamos sobre o assunto em eventos ao lado de participantes como o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e o ex-ministro da Segurança Pública Raul Jungmann.

O Igarapé atualizou o seu Monitor de Política de Drogas nas Américas, que acompanha as mudanças em legislações e políticas públicas nos países da região. O Monitor foi citado no Globo e na Folha de S. Paulo. Participamos também de eventos como Ao Vivo em Casa e do Webinário Estado Alterado, ambos da Folha de S. Paulo, e do Ciclo Internacional de Estudos em Direitos

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

Humanos. A presidente do Instituto Igarapé, Ilona Szabó, também falou sobre política de drogas no filme “Terceiro Lado”. Estivemos em seminários para discutir o crime organizado com organizações como UN-Habitat, InSight Crime, Global Initiative on Transnational Crime e Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

Mapas para guiar nosso futuro

O diretor de Pesquisa e Inovação, Robert Muggah, e o professor da Universidade de Oxford Ian Goldin lançaram o livro Terra Incognita: 100 Maps to Survive the Next 100 Years, em que mostram o impacto da humanidade no planeta e as formas pelas quais podemos salvá-lo. O livro usa mais de 100 mapas de satélite projetados pela equipe Earth Time para abordar questões que estão remodelando o mundo, como globalização, urbanização, pandemias, violência, educação e cultura.

A obra foi elogiada por personalidades como Steven Pinker, psicólogo e linguista de Harvard; Stephen Fry, ator e roteirista; e Jeffrey Sachs, economista e professor de Columbia; e recebeu cobertura de veículos como World Economic Forum, The Guardian. “Terra Incognita” foi, ainda, tema de evento em Oxford, vídeo para o World Economic Forum, e post do ator Leonardo DiCaprio no Instagram para os seus quase 50 milhões de seguidores.

Segurança Climática

Avançando no debate no Conselho de Segurança da ONU

O Instituto Igarapé iniciou uma nova frente para aprimorar a tomada de decisão baseada em dados no mais importante órgão internacional para paz e segurança — o Conselho de Segurança da ONU. Fizemos uma parceria com o Ministério das Relações Exteriores da Suíça para desenvolver novas visualizações de dados para rastrear os riscos das mudanças climáticas sobre a vulnerabilidade social e econômica e sobre o aumento da violência social e política.

Desenvolvemos uma série de visualizações (em formato desktop e móvel) que rastreiam ameaças costeiras, dinâmicas de migração e riscos sociais, na África Ocidental. O Instituto também produziu uma série de documentos e artigos de opinião, em veículos como a Foreign Policy. Com a Suíça e a Alemanha, organizamos um evento com mais de 130 embaixadores e especialistas de todo o mundo. O Instituto também está trabalhando com um grupo de especialistas técnicos para avançar essas questões em 2021 e ao longo dos próximos anos.

Definindo e mapeando crimes ambientais na Bacia Amazônica

O Instituto Igarapé vem desenvolvendo análises e parcerias explorando as relações entre clima e segurança. Uma das nossas frentes é dedicada a mapear e reduzir crimes ambientais para proteger a Floresta Amazônica e suas populações originárias e tradicionais, e minimizar o aquecimento global. Crimes como desmatamento ilegal, garimpo ilegal, tráfico de animais, extração ilegal de madeira, corrupção e lavagem de dinheiro aumentaram na Amazônia em meio à pandemia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

Até o momento, no entanto, um dos principais desafios para melhorar a fiscalização da região é a ambiguidade do que configura ou não um crime, a falta de capacidade de fazer cumprir a lei ambiental, e as anistias aos crimes cometidos. Para colaborar com o entendimento sobre o quadro de ilícitos ambientais e seus impactos, lançamos a publicação Crime Ambiental na Bacia Amazônica: uma Tipologia para Pesquisa, Política Pública e Ação, em português, inglês e espanhol. A publicação foi tema de reportagens veiculadas em Reuters, replicado pelo Daily Mail e traduzida pelo UOL.

Soluções tecnológicas e parcerias com setor financeiro

O Instituto Igarapé buscou chamar atenção para a importância do uso de ferramentas tecnológicas e da participação do setor financeiro no combate ao desmatamento. Lançamos o artigo estratégico Soluções Tecnológicas para Rastreabilidade da Cadeia de suprimentos na Amazônia Brasileira: Oportunidades para o Setor Financeiro, em português e em inglês.

Buscando ultrapassar as fronteiras tradicionais das elaborações de políticas, envolvemos o setor privado, em especial as instituições financeiras e investidores, no debate. O tema foi abordado em artigos e reportagens de veículos como Financial Times e Folha de S. Paulo, WEF, Folha de S. Paulo e Valor Econômico. Durante todo o ano, estivemos em eventos sobre o assunto, como a conferência Amazon Tech do BTG Pactual e a conferência Itaú Amazônia, em que Ilona Szabó, participou ao lado de personalidades como o fotógrafo Sebastião Salgado e o cientista Carlos Nobre.

Participação em debates no Brasil e no mundo

Avançamos em parcerias com organizações da sociedade civil e com o Ministério Público Federal. Participamos de importantes redes, fóruns de debate e de diferentes eventos para tratar do tema. Dentre eles, a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, um dos maiores movimentos da sociedade civil no que tange à agricultura, ao clima e à floresta no Brasil e a Concertação pela Amazônia. Com o MPF, celebramos termo de cooperação técnica para aprimorar o mapeamento e enfrentamento a crimes ambientais. Também apoiamos o Science Panel for the Amazon.

Participamos ainda de campanha contra a Medida Provisória (MP) 910, que facilita a concessão de títulos de propriedades rurais a ocupantes de terras da União. Tratamos da situação da Amazônia também em nossa terceira participação no Paris Peace Forum e em eventos realizados por organizações como WWF, Global Americans, Financial Action Task Force, e Princeton Brazil LAB.

Segurança Digital

Governança cibernética

O Instituto Igarapé vem participando da construção de uma proposta para a governança cibernética no Brasil, numa iniciativa conjunta com outros atores da área de segurança digital e a participação de diferentes setores: militar, privado, sociedade civil, especialistas e academia. Essa perspectiva é referência na nova Estratégia Nacional de Segurança Cibernética, publicada no início do ano pelo Departamento de Segurança da Informação, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). O trabalho do Instituto Igarapé está entre as únicas referências de pesquisa acadêmicas citadas no documento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

Vigiando a vigilância

Plataformas de vigilância invasivas vêm se disseminando pela América Latina, incluindo o Brasil. Durante meses o Instituto Igarapé realizou um estudo sobre a implementação e o uso de tecnologias de videomonitoramento no Brasil. Essa extensa pesquisa resultou em duas publicações relacionadas: Videomonitoramento, que analisa os impactos do monitoramento por vídeo na segurança pública em três cidades brasileiras: Campinas, Salvador e Rio de Janeiro; e Regulação do Reconhecimento Facial no Setor Público, em parceria com o Data Privacy Brasil, que aprofunda a discussão sobre a regulação do reconhecimento facial no Brasil, a partir de diversas experiências internacionais. Matérias e artigos de opinião sobre videomonitoramento foram produzidas para a Folha, UOL, GloboNews, Nexo, Americas Quarterly. Participamos de diversos eventos para falar sobre o tema, como a live Cyber Segurança, para o INPD.

Enfrentamento à desinformação

Unidos à Coalizão Direitos na Rede, que reúne mais de 40 organizações da sociedade civil em defesa dos direitos digitais, trabalhamos no debate e crítica aos aspectos sensíveis do Projeto de Lei das Fake News. Também fomos convidados a integrar o Programa de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral, uma iniciativa lançada pela ministra Rosa Weber em 2019. Atualmente o Programa conta com aproximadamente 50 organizações e inclui integrantes das grandes plataformas de redes sociais, partidos, ONGs e think tanks.

Combatendo a guerra digital

Em 2020, as animosidades acerca de plataformas digitais se acirraram entre as duas maiores potências internacionais, Estados Unidos e China. Tratamos desses tópicos em matérias para o International Security Journal, UOL, Globe and Mail, Foreign Policy, compartilhado no Twitter e no Facebook do veículo para respectivamente 1,1 milhão e 1,5 milhão de pessoas. A segurança digital foi tema de eventos como Security in Cyberspace: Dynamics, Limits and Opportunities, O Dilema do Poder das Plataformas durante o COVID-19, Youth Lacigf, A Construção Social da Segurança Cibernética, InternetLab, Cybersec 2020, Le Moniteur. Ademais, a relação entre segurança digital e cidades inteligentes foi discutida na publicação Designing Digital Safety into the Smart City.

Espaço Cívico

Em defesa da democracia

O fenômeno de ascensão de líderes populistas-autoritários é mundial. Para engajar a sociedade civil na proteção do espaço cívico e da democracia, o Instituto Igarapé criou uma nova área de pesquisa, produção e tecnologia: Espaço Cívico. A nova área de pesquisas contou com um lançamento do livro da presidente do Instituto, Ilona Szabó, A Defesa do Espaço Cívico, pelo grupo Companhia das Letras. Publicamos o artigo estratégico A 'Ágora' Sob Ataque: Uma Tipologia para a Análise do Fechamento do Espaço Cívico no Brasil e no Mundo, trazendo uma tipologia sobre o fechamento do espaço cívico e a fragilização democrática.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

Iniciamos também a série de podcasts *Você Pode Mudar o Mundo*, na qual conversamos com lideranças cívicas de todo o Brasil sobre projetos, atitudes e ideias que provocaram mudanças concretas nas políticas públicas. O podcast ficou em 4º lugar no ranking geral dos mais ouvidos na Apple e em primeiro na categoria Notícias/Política. Entre os entrevistados estão personalidades como Wagner Moura, Armínio Fraga, Drauzio Varella, Alexandre Schneider, e Patricia Ellen.

Mobilizamos o debate sobre o assunto em veículos tradicionais e por meio de influenciadores e formadores de opinião, como Caetano Veloso, Felipe Neto e Nil Moretto. Os novos lançamentos também viraram matéria na Jovem Pan, CBN, compartilhado no Twitter para quase 600.000 pessoas, O Globo, compartilhado no Twitter do colunista Lauro Jardim para quase 200.000 pessoas, UOL e Época.

Incentivo à resiliência democrática

O Instituto redobrou seus esforços para conter a fragilização democrática brasileira. Em um ano marcado por repetidos ataques do Executivo à sociedade civil, integramos o Pacto pela Democracia, a campanha #BrasilpelaDemocracia, que gerou o evento Virada da Democracia, e assinamos uma nota de repúdio contra a apologia ao nazismo feita pelo ex-Secretário da Cultura, Roberto Alvim. Também assinamos manifestos contra as *fake news* e ataques à imagem do influenciador Felipe Neto, conforme veiculado no Jornal Nacional, à jornalista Patrícia Campos Mello e ao Sleeping Giants, que compartilhou uma nota de agradecimento ao Instituto para seus 150 mil seguidores.

O Instituto também apoiou, mais uma vez, o Prêmio Espírito Público. Ademais, na tentativa de mobilizar a sociedade civil para resistir aos ataques anti-democráticos publicamos artigos de opinião na Folha, compartilhado pelo Movimento Agora! e por Marina Silva, respectivamente para 60.000 e 2,2 milhões de pessoas, e na Open Democracy, no qual cunhamos um novo conceito, “populismo pandêmico”. Demos entrevistas para CBN, Valor, Project Syndicate, CBC (compartilhada no Twitter do veículo para 120.000 pessoas) e France24. Estivemos em eventos como Diálogo Harvard-Talk com Fernando Haddad, CLP Talks, compartilhado para 60.000 pessoas na página do Movimento Agora!, e Festival Conexões, organizado pela Bienal do Livro.

Consolidação da Paz

Expandindo a ponte entre migrantes e serviços

Após lançamentos bem-sucedidos no Rio de Janeiro, São Paulo e em Roraima, o OKA, aplicativo do Instituto Igarapé voltado à ampliação do acesso a serviços para migrantes e refugiados, chegou ao Equador. Com o apoio da Organização Internacional para as Migrações (OIM), o aplicativo foi lançado com o objetivo de facilitar a integração de migrantes a serviços essenciais. O OKA apresenta informações sobre serviços oferecidos por agências públicas e da sociedade civil em todo o Equador.

Além dos serviços governamentais, também fornece uma lista de comunidades de apoio e canais de emergência. O Igarapé também seguiu pautando o tema do debate público. Demos entrevistas sobre o tema em veículos como Nexo, Reuters, Globo e publicamos um capítulo no Routledge Handbook of Peace, Security and Development. Além disso, o Instituto apoiou a campanha Mulheres e Refúgio: Histórias para Ocupar a Cidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2020

Valores em reais

ONU, 75 anos: hora de fortalecer a cooperação internacional

Em seu aniversário de 75 anos, a Assembleia Geral das Nações Unidas se transformou na maior chamada de Zoom da história. O Instituto Igarapé prosseguiu em 2020 nos esforços para fortalecer a cooperação internacional. Produzimos pesquisas sobre o tema, como Forecasting the Dividends of Conflict Prevention from 2020-2030 e Mulheres Brasileiras em Missões de Paz e Making Conflict Prevention a Concrete Reality at the UN.

Fomos citados em reportagens sobre o tema em veículos como Folha, Foreign Policy, World Economic Forum, PassBlue, The Hill, Bloomberg, Nexo. Também nos juntamos ao Fórum Brasileiro de Política Internacional, tentando contribuir para resgatar a arranhada imagem da política externa brasileira. Participamos ainda de eventos como PyeongChang Peace Forum, Latin America reflects on US in time of crisis, organizado pelo Canadian Council for the Americas, Webinar Women, Peace and Security e Harvard-Brazil Dialogues, foram alguns deles.

Celebrando os 20 anos a Resolução 1325 e promovendo a paz sustentável para mulheres

O Instituto Igarapé participou das celebrações de 20 anos da Resolução 1325 das Nações Unidas sobre a participação de mulheres em eventos de alto nível e consultas regionais, inclusive com a presença do secretário-geral da ONU, António Guterres, e outras autoridades como Ameerah Haq, ex-subsecretária-Geral, e a embaixadora Melanne Verwee, antiga representante especial em questões de gênero para a OCDE. Nessas ocasiões, nos consolidamos como uma voz do Sul global, advogando por uma perspectiva inovadora que põe de lado noções tradicionais de guerra, e destacando os efeitos que conflitos armados não declarados têm nas mulheres latino-americanas.

Também contribuimos com a produção de conhecimento e capacitação em matéria de mulheres, paz e segurança. Publicamos estudo inédito sobre Mulheres Brasileiras em Operações de Paz e servimos como facilitadores de palestras e treinamento para membros das Forças Armadas do Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2020.

INSTITUTO IGARAPÉ
ILONA SAZABÓ DE CARVALHO

GISELE DE OLIVEIRA
CRC – RJ11917808